

A ABORDAGEM DA PARTICIPAÇÃO DE CARAVELAS NO CONTEXTO DO DESCOBRIMENTO DO BRASIL PELOS PROFESSORES DE HISTÓRIA DA SEDE DO MUNICÍPIO

Luzinete Almeida¹
Jonathan de Oliveira Molar²

Este artigo tem como foco a abordagem da participação de Caravelas no contexto do descobrimento do Brasil pelos professores de História da sede do município. O presente trabalho fundamentou-se na revisão bibliográfica e na pesquisa qualitativa com a realização de entrevistas com professores de História, realizada na cidade de Caravelas-Ba e com a contribuição de vários autores, dentre eles: Amado (2006), Bittencourt (2009), Cardoso (1997) Gândavo (2004), Janotti (2005), Le Goff (2003), Linhares (1990), Peixoto (2008), Ralile (2006), Silva (1990), Vainfas (1997), Welhing (1994), e outros. Conforme o livro de Benedito Pereira Ralile, Caravelas foi fundada no dia 03 de novembro de 1503, logo após o “descobrimento” do Brasil, período em que a segunda expedição exploradora comandada por Gonçalo Coelho navegava por essas rotas marítimas, chegando ao sul e aportando na foz do rio Caravelas. Dessa forma, para os cidadãos caravelenses, esta recebe o título de cidade histórica por fazer parte da rota do “descobrimento” do país. Sendo assim, a presente pesquisa buscou analisar através da prática dos professores de história, a abordagem desse tema na sala de aula, uma vez que é um assunto pouco disseminado no campo da história, mas que tem contribuído de maneira significativa para a construção da identidade do povo de Caravelas. No entanto, no discorrer da pesquisa, observou-se que todo processo histórico da cidade, realizado na sala de aula pelos professores é feito de maneira expositiva, baseado na memória de pessoas idosas e idôneas, pois não há suporte didático e nem teórico para auxiliar o trabalho dos professores, que disseram considerar esse fato importante para o município, na formação dos educandos e de toda população caravelense, tanto na construção da identidade como no aspecto turístico e cultural. Percebeu-se também algumas lacunas encontradas na narrativa histórica de Benedito Pereira Ralile, bem como nos depoimentos das pessoas entrevistadas, nos aspectos históricos e em relação a abordagem do tema. Segundo relatos dos entrevistados, ficou claro que outros conteúdos são mais enfatizados do que a história local, e que este tema é trabalhado apenas nas datas comemorativas. Nessa compreensão, destaca-se a importância da memória para o processo histórico da cidade, que foi sendo repassado pelo recurso das lembranças para que as futuras gerações revivessem essa história. Sendo assim, não cabe a esta pesquisa, julgar a participação ou não de caravelas no contexto histórico ou se o fato é mentiroso ou verdadeiro, mas a sua sobrevivência por décadas sem apoio historiográfico ou didático, resistindo a partir de uma pressão simbólica “lugares de memórias”, e da solidificação da memória.

Palavras-chave: Descobrimento do Brasil; Caravelas; Prática Pedagógica.

¹ Graduanda do curso de História/ PARFOR, pela Universidade Estadual da Bahia _UNEB/CAMPUS X:
Luzinete_almeidanetinha@hotmail.com

² Professor orientador do TCC.